

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

Larissa Paula da Silva de Souza¹; Maria Helena Maniezo de Sousa¹; Angela Andréia França Gravena²; Isabelle Zanquetta Carvalho²

RESUMO: A incidência de doenças cardiovasculares (DCV) aumenta dramaticamente com o envelhecimento populacional, permanecendo a principal causa de morbimortalidade entre as mulheres em vários países como o Brasil, especialmente naquelas acima de 50 anos de idade. Durante o processo de envelhecimento as mulheres sofrem alterações no perfil metabólico, que resultam em modificações na composição e distribuição do tecido adiposo. Essas modificações estão reconhecidamente implicadas na gênese e progressão da DCV, pois o aumento da gordura abdominal e da subcutânea em mulheres na pós-menopausa associa-se com o modelo de obesidade, em que a alta proporção de gordura corporal está depositada no tronco e abdômen. O objetivo da presente pesquisa é caracterizar os fatores de risco cardiovasculares em mulheres na pós-menopausa da cidade de Maringá - PR. Para tal análise, como metodologia, será realizado um estudo analítico, exploratório de corte transversal tipo inquérito populacional domiciliar no município de Maringá - PR. O tamanho amostral foi calculado para aferir representatividade ao estudo, totalizando 458 mulheres. Serão incluídas mulheres com idade entre 45 a 69 anos, no período pós-menopausa com cessação da menstruação há, pelo menos, doze meses, com apresentação de menopausa natural. Será aplicado um questionário estruturado. As variáveis abordadas serão: idade; idade na menopausa; cor; grau de instrução; estado marital; renda e classe familiar (em classes econômicas A, B, C, D e E de acordo com o critério de classificação econômica Brasil); ocupação; paridade; uso de terapia hormonal (THM). Os fatores de risco cardiovascular analisados, que merecem especial atenção na prevenção de doença arterial coronariana nas mulheres após a menopausa, segundo a I Diretriz Brasileira sobre Prevenção de Doenças Cardiovasculares em Mulheres Climatéricas, serão: nível de atividade física (sedentária toda mulher sem atividade física regular, ou seja, com frequência menor a três vezes por semana e duração inferior a 30 minutos, independente da modalidade de exercício realizado); tabagismo (hábito diário de fumar e frequência do número de cigarros); hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes mellitus (presença de tais fatores referidos por médicos); aferição e classificação da pressão arterial segundo as normas das IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial; peso; estatura; índice de massa corpórea (IMC); circunferência da cintura (CC). O tratamento dos dados será realizado em uma primeira etapa (análise bruta), mediante a obtenção das estimativas dos odds ratios (OR), além do valor da estatística qui-quadrado e teste exato de Fisher, quando aplicável por meio do programa Epi Info 3.5.1. Na etapa seguinte serão selecionadas as variáveis cujo valor do nível descritivo de significância do teste for menor do que 0,20, utilizando a análise multivariada, por meio de regressão logística, realizadas através do programa Statística 7.1, com nível de significância de 95%. Espera-se ter como resultados a identificação da presença de um ou mais fatores de risco cardiovascular, bem como a sua caracterização e seu grau de associação entre as variáveis nas mulheres na pós-menopausa.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério; Doenças cardíacas; Excesso de peso; Sedentarismo.

¹ Discentes do Curso de Nutrição. Departamento de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá/Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). larissapauladasilvadesouza@hotmail.com; helena_maniezo@hotmail.com

² Orientadoras e docentes do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá/Paraná. angela.gravena@cesumar.br; isabellezanquetta@ig.com.br